



“Travão” às rendas em 2024 | Confiança dos Proprietários

- Resultados do mini-inquérito ALP

Associação Lisboense de Proprietários
Reunião com Ministra da Habitação • 11.10.2023





Metodologia

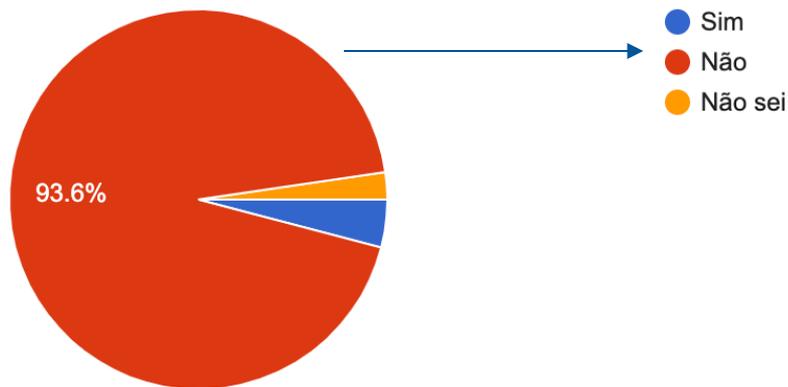
745

respostas

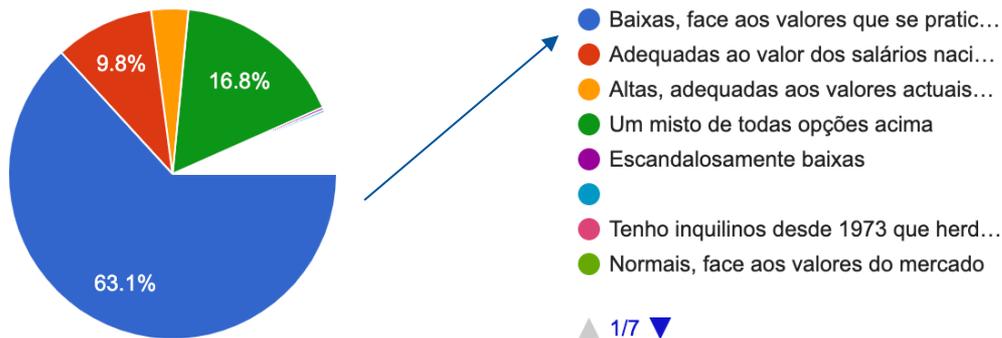
A ALP realizou um mini-inquérito junto dos seus Associados, através da sua newsletter eletrónica, e seguidores das redes sociais Facebook e LinkedIn. O inquérito foi respondido online de forma anónima, através da plataforma Google Forms entre 30 de Setembro e 9 de Outubro.

Considera aceitável que seja imposto aos senhorios um travão ao aumento das rendas?

Proprietários de imóveis repudiam, de forma inequívoca, ser-lhes transferida qualquer responsabilidade social à revelia do disposto da Lei

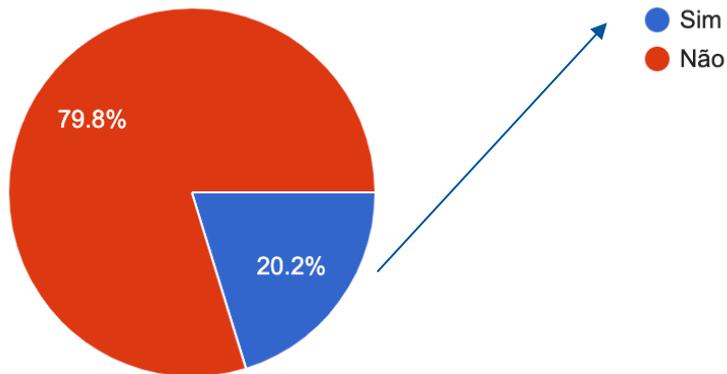


Considera que as rendas dos seus imóveis em setembro de 2023 são...



Quase dois terços dos senhorios inquiridos considera praticar rendas baixas. Outros 10% afirma que as rendas são adequadas aos salários do país

Tem rendas em atraso, em setembro de 2023?

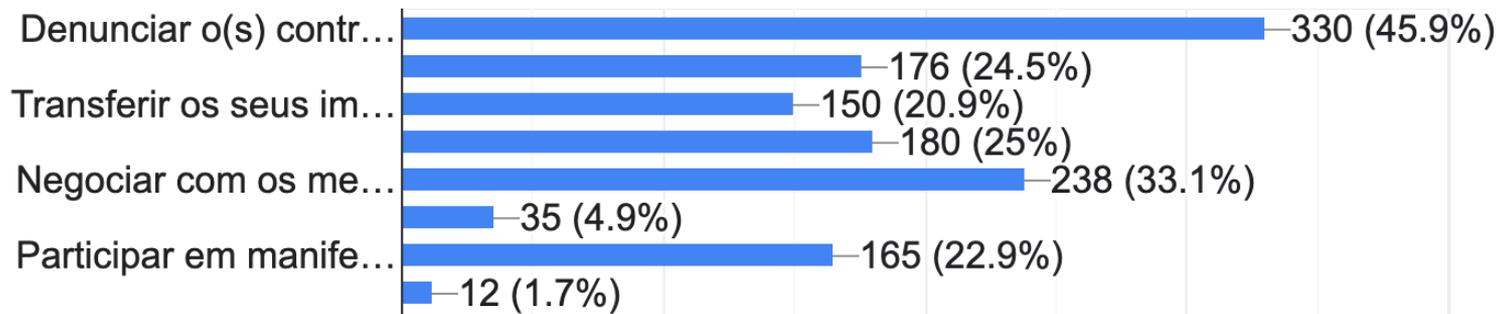


De acordo com este inquérito, um em cada cinco senhorios têm, no final de setembro, quebras de rendimentos por incumprimento do pagamento de rendas pelos seus inquilinos

“Sabemos que a taxa de incumprimento no pagamento da renda é extremamente diminuta. Contudo, sabemos que há um receio na sociedade portuguesa e em particular em muitos proprietários de que possa vir a haver incumprimento e nunca mais se proceda, ou seja lento a proceder-se à cobrança”

António Costa, 16 de Fevereiro 2023
Apresentação “Mais Habitação”

Num eventual cenário de travão às rendas imposto pelo Governo, equaciona adoptar algum dos seguintes comportamentos? (pode escolher mais do que uma opção)





Quase metade dos senhorios pondera denunciar os contratos de arrendamento que tem actualmente, se houver travão do Governo nos aumentos previstos na lei pela inflação apurada

Um quarto dos senhorios irá aumentar as rendas dos imóveis que tem vagos para compensar as perdas que será obrigado a sustentar



Outros 24,5% estão a ponderar transferir os seus imóveis do arrendamento tradicional para outros segmentos com menor risco e maior rentabilidade, como nómadas digitais, ou estrangeiros



33% afirma que vai negociar com os seus inquilinos um valor de renda equilibrado para ambas as partes





EXPERIÊNCIA . RIGOR
